

FIEMG **Index**

INDICADORES INDUSTRIAIS DE MINAS GERAIS

#1

Jan. 2017

REGIÃO LESTE

Regional Vale do Aço - Ipatinga

Regional Rio Doce – Governador Valadares



INDICADORES



ANÁLISE
SETORIAL



TABELAS

INDICADORES DA REGIÃO LESTE

FATURAMENTO DA INDÚSTRIA DA REGIÃO LESTE APRESENTA RESULTADO POSITIVO

Em janeiro, o faturamento real e o emprego da Região Leste cresceram, comparativamente ao mês anterior. A expansão da primeira variável foi influenciada pelo maior número de pedidos nos mercados interno e externo. Já a segunda, pela recomposição do quadro de funcionários por aumento na demanda.

A redução nas horas trabalhadas na produção foi motivada pela maior concessão de férias. O recuo na massa salarial foi impactado pelos pagamentos, realizados em dezembro, do 13º salário e de férias coletivas.

É importante enfatizar que todos os indicadores acumulados dos últimos 12 meses apresentaram resultado negativo, mas perderam intensidade na comparação com o resultado da última pesquisa.

INDICADORES (var. %)	JAN/17	JAN/17	ACUMULADO
	DEZ/16	JAN/16	ÚLTIMOS 12 MESES
FATURAMENTO REAL ¹	2,8	22,3	-9,1
HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO	-0,9	-6,8	-9,0
EMPREGO	0,7	-9,8	-16,7
MASSA SALARIAL REAL ²	-18,5	-8,5	-24,3

	DEZ/16	JAN/17	JAN/16
UCI - UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (%)	77,0	78,9	75,1

1. Deflator IPA/OG – FGV

2. Deflator INPC – IBGE



INDICADORES DE ATIVIDADE DO SETOR DE ALIMENTOS

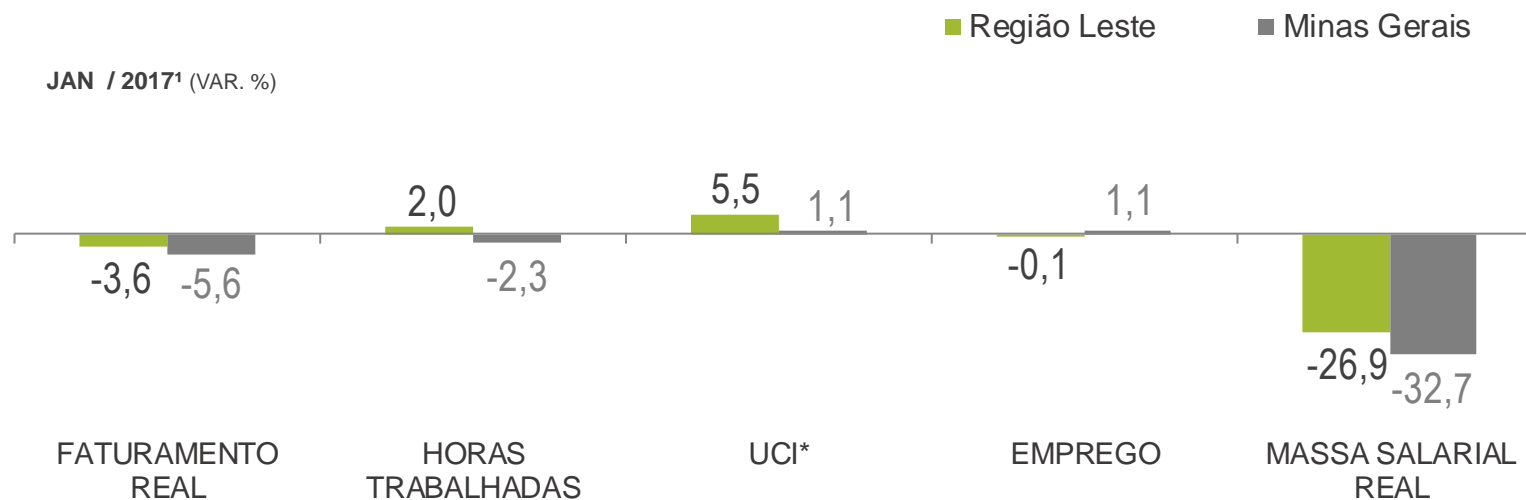
CONTRA MÊS ANTERIOR (VAR. %)

O faturamento do setor de alimentos apresentou queda de 3,6% em janeiro, no confronto com dezembro, impactado pela redução no número de pedidos para os mercados interno e externo.

Os aumentos nas horas trabalhadas na produção e no nível de utilização da capacidade instalada foram motivados pelo maior número de horas extras.

O decréscimo na massa salarial foi justificado pelo pagamento da segunda parcela do 13º salário no mês anterior.

O emprego, por sua vez, registrou relativa estabilidade no mês.



*UCI em pontos percentuais (p.p.). Demais indicadores em variação percentual.
1 – Contra mês anterior.



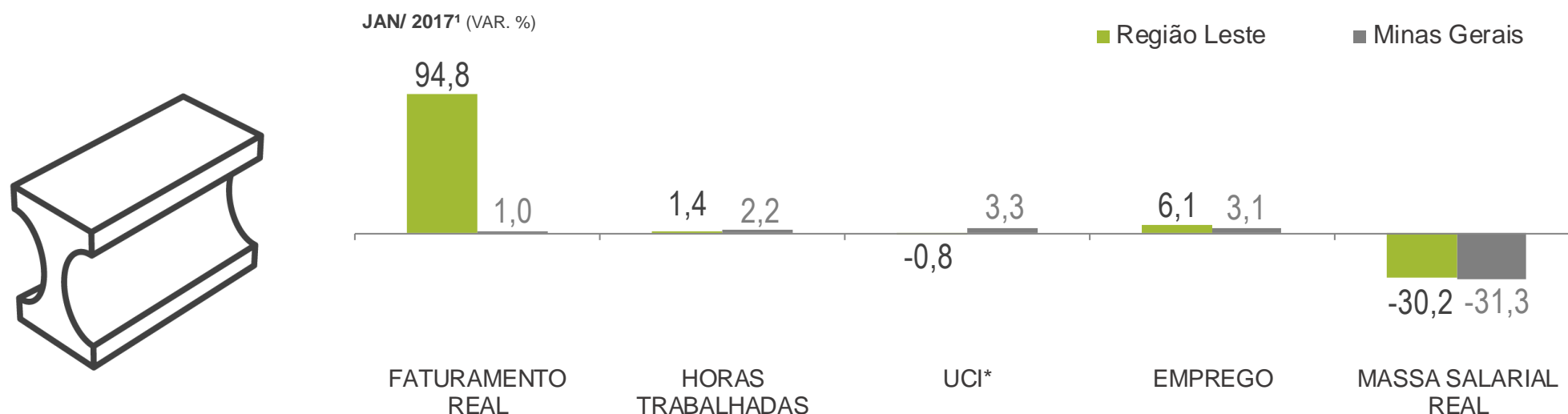
INDICADORES DE ATIVIDADE DO SETOR DE PRODUTOS DE METAL

CONTRA MÊS ANTERIOR (VAR. %)

Em janeiro, o faturamento real do setor de produtos de metal registrou elevação expressiva (94,8%) comparativamente a dezembro. A maior quantidade de entregas do segmento de estruturas metálicas contribuiu para o resultado.

O aumento do emprego impactou diretamente o indicador de horas trabalhadas na produção. Esse comportamento também foi observado em Minas Gerais.

Houve retração na massa salarial, influenciada pelo pagamento do 13º salário no mês anterior.



*UCI em pontos percentuais (p.p.). Demais indicadores em variação percentual.
1 – Contra mês anterior.



TABELAS

REGIÃO LESTE (var. %)	FATURAMENTO REAL ¹		HORAS TRABALHADAS		UCI (var. p.p.)		EMPREGO		MASSA SALARIAL REAL ²	
	jan/17 dez/16	jan/17 jan/16	jan/17 dez/16	jan/17 jan/16	jan/17 dez/16	jan/17 jan/16	jan/17 dez/16	jan/17 jan/16	jan/17 dez/16	jan/17 jan/16
Alimentos	-3,6	-16,8	2,0	-9,3	5,5	3,2	-0,1	-5,1	-26,9	-0,7
Produtos de Metal	94,8	-73,2	1,4	-5,9	-0,8	-0,3	6,1	-33,8	-30,2	-10,0
Agregado da indústria	2,8	22,3	-0,9	-6,8	1,9	3,9	0,7	-9,8	-18,5	-8,5

MINAS GERAIS (var. %)	FATURAMENTO REAL ¹		HORAS TRABALHADAS		UCI (var. p.p.)		EMPREGO		MASSA SALARIAL REAL ²	
	jan/17 dez/16	jan/17 jan/16	jan/17 dez/16	jan/17 jan/16	jan/17 dez/16	jan/17 jan/16	jan/17 dez/16	jan/17 jan/16	jan/17 dez/16	jan/17 jan/16
Alimentos	-5,6	-1,3	-2,3	-7,2	1,1	0,2	1,1	-3,7	-32,7	-8,2
Produtos de Metal	1,0	-54,1	2,2	7,1	3,3	-9,2	3,1	-24,4	-31,3	-24,8
Agregado da indústria	-8,9	-5,3	2,7	-1,9	1,4	-3,1	-0,7	-5,7	-26,4	-0,2

1 – Deflator: IPA/OG - FGV

2 – Deflator: IPCA - IBGE

NOTA METODOLÓGICA

A PESQUISA INDICADORES INDUSTRIAIS é elaborada pela Assessoria Econômica da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) e pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Em função da diversidade regional do estado, desde 2004 vem sendo feita a Pesquisa Indicadores Industriais - Regional.

A partir de janeiro de 2013 os dados passaram a ser divulgados tendo como referência a Classificação Nacional de Atividade Econômica - CNAE 2.0, na base média 2006=100.

Os resultados regionais são obtidos através da ponderação setorial pelo pessoal ocupado utilizando a média da RAIS 2007 e 2008.

VARIÁVEIS PESQUISADAS:



FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa. O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.



EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.



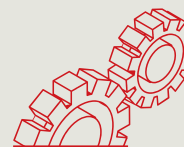
HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Total de horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.



MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoal empregado na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.

GLOSSÁRIO

SETORES QUE INTEGRAM A PESQUISA INDICADORES INDUSTRIAIS



ALIMENTOS: preparação do leite e fabricação de laticínios; produção de massas e biscoitos, açúcar, balas e chocolates; fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais; moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais; torrefação e moagem de café; fabricação de especiarias e condimentos; abate e fabricação de produtos de carne.



BEBIDAS: fabricação e engarrafamento de bebidas alcoólicas e não alcoólicas, como cervejas, vinhos, refrigerantes e água mineral.



CELULOSE E PAPEL: fabricação de celulose, papel, cartolina e papel-cartão e de artefatos.



COURO E CALÇADOS: preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e de calçados.



DERIVADOS DE PETRÓLEO E BIOCOMBUSTÍVEIS: fabricação de coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis, inclusive álcool.



EXTRATIVA MINERAL: extração de minerais metálicos, como o minério de ferro, e extração de minerais não metálicos, como fosfatos, calcário e outros.



FARMACÊUTICOS: fabricação de medicamentos para uso humano e veterinário.



MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS: fabricação de máquinas e equipamentos, inclusive componentes mecânicos, partes e peças para uso industrial, agrícola, extração mineral, construção e outros.



MÁQUINAS E MATERIAIS ELÉTRICOS: fabricação de máquinas e aparelhos para geração, distribuição e controle de energia elétrica; pilhas, baterias, acumuladores elétricos; lâmpadas e outros equipamentos de iluminação e eletrodomésticos.



METALURGIA: produção de ferro-gusa e de ferroligas; siderurgia e elaboração de produtos siderúrgicos (perfis laminados, chapas e tubos de aço com ou sem costura); fundição de ferro e aço e de metais não ferrosos e suas ligas; metalurgia dos metais não ferrosos, como alumínio, zinco, cobre e metais preciosos.



PRODUTOS DE MINERAIS NÃO METÁLICOS: fabricação de produtos cerâmicos refratários e não refratários, cimento, vidro e cal.



PRODUTOS DE METAL: fabricação de embalagens e estruturas metálicas; caldeiraria, forjaria e tratamento de metais; artigos de cutelaria, serralheria e ferramentas; armas, munições e equipamentos militares.



QUÍMICOS: fabricação de produtos químicos inorgânicos como adubos e fertilizantes e gases industriais, e de produtos químicos orgânicos; produção de resinas, fibras artificiais e sintéticas, produtos de limpeza, cosméticos e tintas.



TÊXTEIS: fiação e tecelagem de fibras e materiais têxteis de origens diversas.



VEÍCULOS AUTOMOTORES: fabricação de veículos automotores, inclusive motores, peças e acessórios e material elétrico para automóveis.



VESTUÁRIO: confecção de roupas, inclusive profissionais, e de acessórios do vestuário.

FIEMG *Índex* REGIONAL LESTE

INDICADORES INDUSTRIAIS DE MINAS GERAIS

FICHA TÉCNICA

REALIZAÇÃO

SISTEMA FIEMG –

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE
MINAS GERAIS

PRESIDENTE:

OLAVO MACHADO JUNIOR

PRESIDENTE DA FIEMG REGIONAL VALE DO AÇO:
LUCIANO JOSÉ DE ARAÚJO

PRESIDENTE DA FIEMG REGIONAL RIO DOCE:
ROZANI JUNIA ROCHA DE AZEVEDO

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

ASSESSORIA ECONÔMICA DA FIEMG